

Características do ETF

Código de Negociação	BLOK11
Índice de Referência	MarketVector™ Smart Contract Leaders Brazil
Número de Ativos	15
Patrimônio Líquido (28/03/24)	R\$ 22.953.145,98
Cota Patrimonial (intraday)	R\$ 226,14
Rebalanceamento	Mensal
Exposição Cambial	USD
Imposto de renda	15% sobre o ganho de capital
Data de Início	22/06/2022
CNPJ/ME	44.106.937/0001-11

Aspectos Regulatórios

Código ISIN	BRBLOKCTF003
Administrador e Custodiante	Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda
Administrador do Índice	MarketVector Indexes
Plataformas de negociação (exchanges)	Coinbase e Gemini

Taxa de Administração

Taxa de Adm.	0,75% a.a.
--------------	------------

Fundamentos

Volatilidade 1 mês	59,3%
Volatilidade 1 ano	58,0%

Consulta em 05/04/2024.

Perfil

O ETF BLOK11 é um fundo de índice listado na B3 que acompanha o desempenho dos maiores e mais líquidos ativos de contratos inteligentes. O índice considera os parâmetros de negociação brasileiros.

Desempenho do ETF

Ativo	1 mês	3 meses	6 meses	1 ano	YTD
BLOK11	18,95%	49,88%	250,51%	141,14%	49,88%
Dólar	0,26%	3,20%	-0,23%	-1,66%	3,20%
Ibovespa	-0,71%	-4,53%	9,90%	25,74%	-4,53%
S&P 500	3,10%	10,16%	22,53%	27,86%	10,16%

Participação dos Ativos na Carteira

Nome	Ticker	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24
Cardano	ADA	13%	12%	11%	9%
Arbitrum	ARB	1%	2%	1%	1%
Cosmos	ATOM	3%	2%	2%	2%
Avalanche	AVAX	9%	8%	7%	8%
Polkadot	DOT	7%	6%	5%	5%
Ethereum	ETH	31%	32%	33%	26%
Matic	MAT	6%	5%	5%	4%
NEAR Protocol	NEAR	2%	2%	2%	3%
Optimism	OP	2%	2%	2%	1%
Solana	SOL	26%	28%	25%	34%
Injective	INJ		2%	2%	1%
Internet Computer	ICP			3%	3%
Celestia	TIA			1%	1%
Sui	SUI				1%

Participações nos dias anteriores aos rebalanceamentos mensais. Campos em branco indicam que o ativo não compunha a carteira no período.

Desempenho dos Ativos da Carteira

Nome	Ticker	jan/24	fev/24	mar/24	1T24
Cardano	ADA	-16%	19%	4%	5%
Arbitrum	ARB	30%	-4%	-11%	12%
Cosmos	ATOM	-16%	17%	10%	8%
Avalanche	AVAX	-9%	8%	40%	37%
Polkadot	DOT	-16%	16%	16%	13%
Ethereum	ETH	1%	39%	8%	52%
Matic	MAT	-19%	21%	2%	0%
NEAR Protocol	NEAR	-16%	20%	91%	92%
Optimism	OP	-11%	12%	1%	1%
Solana	SOL	5%	7%	66%	87%
Injective	INJ		7%	-3%	
Internet Computer	ICP			43%	
Celestia	TIA			-13%	
Sui	SUI				

Foram considerados os preços dos dias anteriores aos rebalanceamentos mensais. Não foram calculados os desempenhos de ativos que não estavam presentes durante períodos específicos do trimestre.

O Fundo

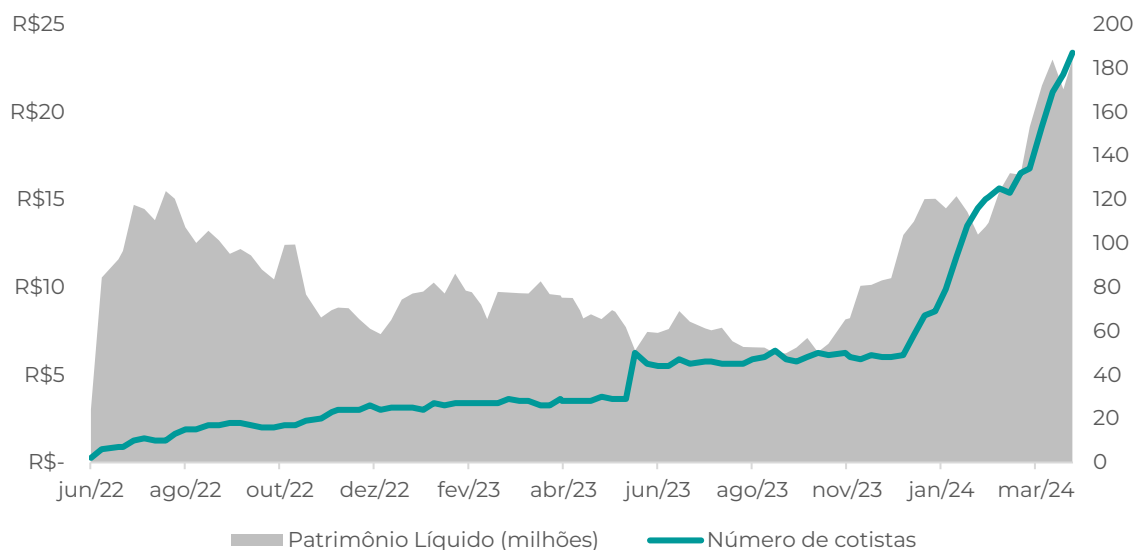
O BLOK11 é um ETF disponível na B3 que replica o índice *MarketVector™ Smart Contract Leaders Brazil Index* (MVSCBR), desenvolvido para acompanhar o desempenho dos maiores e mais líquidos ativos de contratos inteligentes. O índice considera os parâmetros de negociação brasileiros e deriva do índice amplo *MarketVector™ Smart Contract Index*.

A construção do índice do BLOK11 começa no desenvolvimento de um índice amplo usado como *benchmark* - ou universo para outros índices - chamado *MarketVector™ Digital Assets 100 Index* (MVDA), que acompanha o desempenho dos 100 maiores ativos digitais. Para fazer parte deste índice, os ativos digitais devem ter um mínimo de US\$ 1 milhão em média de transações diárias no mês atual. Para os componentes que já fazem parte do índice, a média deve ser de, no mínimo, US\$ 600 mil transações por dia. *Stablecoins*, ativos digitais atrelados a uma moeda e *tokens* que representam outros tokens de uma *blockchain* diferente não são elegíveis para constituir o índice.

O *MarketVector™ Smart Contract Index* seleciona os ativos do *MarketVector™ Digital Assets 100 Index* considerados contratos inteligentes, o que abrange protocolos *blockchain* desenvolvidos para hospedar aplicações próprias ou de terceiros. Já o *MarketVector™ Smart Contract Leaders Brazil Index* classifica os ativos do *MarketVector™ Smart Contract Index* por capitalização de mercado e pela liquidez média diária. Além disso, para garantir diversificação, o índice impõe um limite máximo de peso de 30% para um único ativo após cada rebalanceamento, que acontece mensalmente, sempre no último dia útil de cada mês.

Somente criptoativos disponíveis para negociação nas plataformas (*exchanges*) em ambiente regulado podem ser selecionadas para o índice. Atualmente, as *exchanges* utilizadas são a Coinbase e a Gemini.

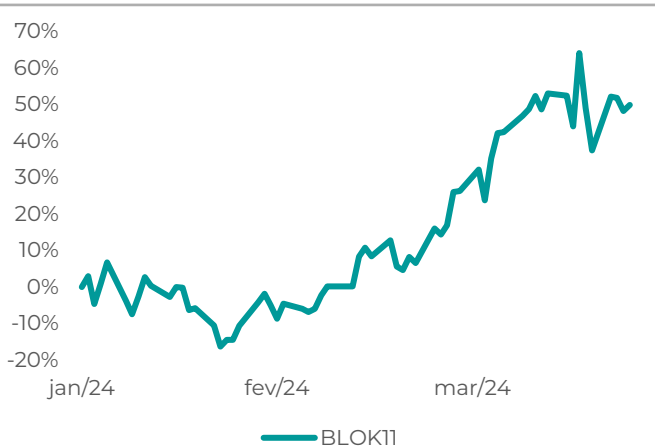
Patrimônio Líquido e Número de Cotistas



Vale ressaltar que investidores costumam utilizar ETFs para alocação tática, o que justificaria o aumento expressivo do ativo sob gestão de um fundo de um dia para o outro, conforme pode ser observado no gráfico acima.

Desempenho Trimestral

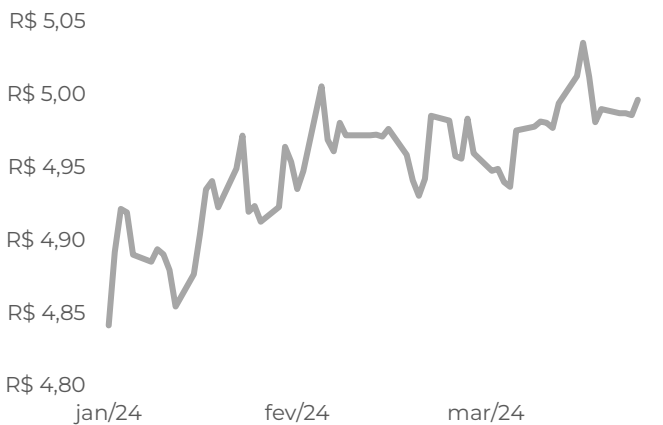
Oscilação BLOK11 (BRL) - Trimestre



O BLOK11 teve valorização de 49,88% no 1T24 e de 250,51% últimos 6 meses. O resultado reflete principalmente o otimismo do mercado com o setor, impulsionado tanto pelos ETFs à vista de Bitcoin, como pela expectativa pelo *halving* do Bitcoin. Além disso, no Brasil, o BLOK11 foi positivamente impactado pela alta de 3,20% do dólar no trimestre.

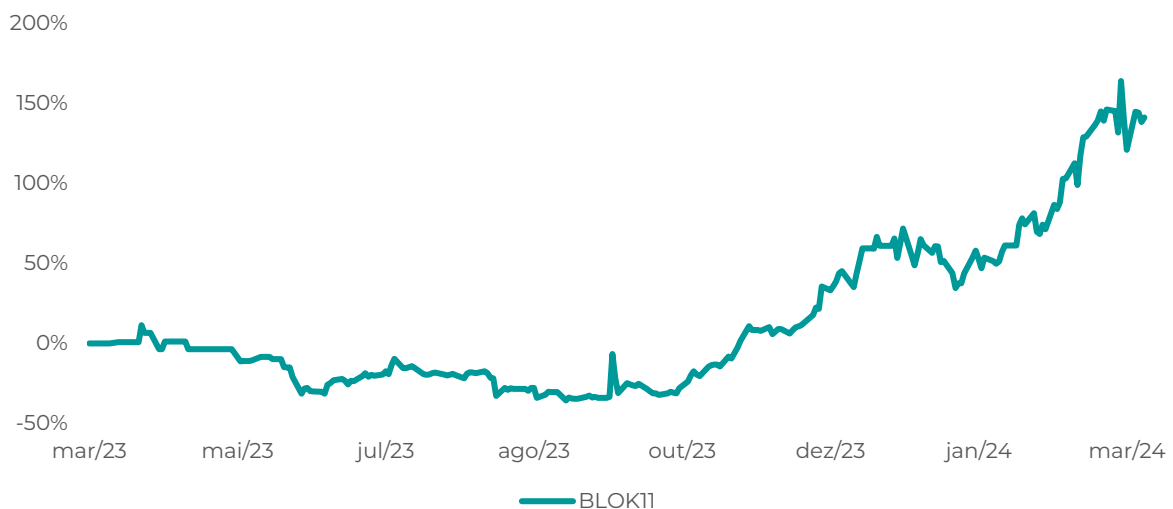
Destaque para o desempenho da Solana (SOL), que valorizou 86,55% no trimestre e passou da segunda maior posição (com 26% dos ativos do fundo) no final de dezembro, para a primeira posição (com 34% dos ativos) no final do 1T24. A Solana é uma moeda digital que possui sua própria *blockchain* e um grande ecossistema de desenvolvedores.

Câmbio (PTAX: USD/BRL)



Outro ativo com ótimo desempenho foi Avalanche (AVAX), com 9% dos ativos do fundo (no fechamento do 1T24) que obteve alta de 37,30% no trimestre. A Avalanche é uma plataforma de contratos inteligentes aberta e programável para aplicativos descentralizados e permite a criação de redes *blockchain* personalizadas.

Desempenho 12 meses



Cenário Macroeconômico

- **Brasil.** Na última reunião do Copom, em 20 de março, o comitê anunciou uma redução de 0,5 p.p. na taxa básica de juros, alcançando 10,75% ao ano. O corte, que veio em linha com o esperado pelo mercado, foi justificado pela manutenção de um cenário-base desinflacionário.

No mercado doméstico, os preços praticados vêm seguindo uma trajetória de queda, conforme divulgado pelo IPCA-15, prévia da inflação; em março, o indicador recuou para 0,36% (ante alta de 0,78% em fevereiro), menor patamar para o mês desde 2020. No entanto, a inflação de serviços subjacentes segue mais resiliente, pressionada pelo mercado de trabalho aquecido e com melhor dinâmica salarial, segundo dados da PNAD.

Com isso, o colegiado sinalizou um novo corte de 0,5 p.p. para a próxima reunião que acontece em maio, mas mostrou cautela quanto ao ritmo de arrefecimento da política monetária.

- **Estados Unidos.** Em 20 de março, o Fed anunciou a manutenção da taxa de juros americana no patamar entre 5,25% e 5,50% ao ano, com previsão de três cortes de juros este ano. A divulgação veio em linha com o esperado por parte do mercado, tendo em vista um cenário de atividade econômica ainda forte e que reflete numa desinflação mais lenta, especialmente no setor de serviços.

Segundo o Sumário das Projeções Econômicas (SEP, na sigla em inglês), divulgado pelo banco central americano, a expectativa de redução de 0,75 p.p. na taxa de juros americana em 2024 se mantém, enquanto, nos anos seguintes, o ritmo de cortes pode ser mais lento. Do lado da atividade econômica, a projeção de crescimento do PIB de 2024 apresentou relevante avanço, saindo de 1,4% no SEP de dezembro, para 2,1% na última divulgação.

- **Global.** Com o cenário global desinflacionário, alguns outros bancos centrais também seguiram o caminho do corte de juros; foi o caso do México, Suíça e Colômbia. Na contramão, o Japão elevou sua taxa básica de juros, até então negativa, para 0,10%, enquanto o Banco Central Europeu manteve a taxa de juros da Zona do Euro em 4%.

De forma geral, o cenário macroeconômico global é de queda da inflação, mas com a manutenção do crescimento econômico, o que indica uma conjuntura com baixas chances de deflação. Como ponto de atenção estão alguns fatores que podem trazer maior volatilidade aos mercados globais, tais como eventos climáticos externos, conflitos geopolíticos e eleições nos Estados Unidos.

Perspectivas para os Próximos Trimestres

Depois de um 4T23 forte, a capitalização de mercado das criptomoedas continuou crescendo e o 1T24 fechou com alta de 64,5%, atingindo um pico de US\$ 2,9 trilhões em março. O desempenho reflete o otimismo do mercado com o setor, especialmente após a aprovação e lançamento de ETFs de Bitcoin à vista nos Estados Unidos, além da expectativa do *halving* do Bitcoin.

Em janeiro deste ano, foi aprovado nos Estados Unidos a negociação de ETFs de Bitcoin pela SEC (comissão de valores mobiliários dos Estados Unidos), o que significou um impulso ao setor tanto pela regulação, que traz mais segurança aos investidores, quanto pela maior facilidade de acesso ao mercado cripto. O sucesso dos ETFs de Bitcoin à vista animaram o mercado e é esperado que ETFs de Ethereum à vista sejam aprovados pela SEC em maio desse ano. Os investidores acreditam que o mercado de ETFs de Ethereum à vista possa ser ainda maior que o de Bitcoin, devido ao mecanismo de consenso *proof of stake* do Ethereum, que permite que os investidores ganhem dinheiro com seus investimentos por meio do *staking*, algo que o Bitcoin não oferece.

Além disso, o mercado aguarda o *halving* do Bitcoin, evento que acontece aproximadamente a cada quatro anos e que reduz pela metade a recompensa aos mineradores da moeda. É esperado que o próximo *halving* ocorra na segunda metade do mês de abril, o que contribui para a valorização da moeda. Historicamente, os preços das criptomoedas subiram sensivelmente após os *halving* anteriores. Em 2012, após o primeiro *halving*, o Bitcoin subiu 7.956%. Em 2016, após o segundo *halving*, a moeda valorizou 270% até o ano seguinte. Já em 2020, houve alta de 533%. Esse evento ajuda a valorizar não só o Bitcoin, mas como todo o mercado de criptomoedas.

Nesse sentido, a tendência para os próximos trimestres é que o mercado cripto siga aquecido, ainda que com a ressalva de que tais movimentações já foram, em alguma medida, precificadas e que é esperado que ocorram correções de preços. Além disso, o mercado segue cauteloso quanto as expectativas de corte de juros dos Estados Unidos, que podem atenuar o desempenho de investimentos de risco.

ATENÇÃO: Esse material foi produzido pela Investo Gestão de Recursos Ltda., possui caráter informativo e não deve ser utilizado com o propósito de recomendação de investimento. As informações aqui contidas não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de cotas de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário, e não representam garantia de rentabilidade sobre qualquer investimento. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. Leia o material informativo e o regulamento do fundo antes de investir. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. A Investo Gestão de Recursos Ltda. não se responsabiliza sobre eventuais danos oriundos da utilização direta ou indiretas das informações disponíveis neste site. Este material não pode ser reproduzido, distribuído, copiado a terceiros sem o aval da Investo Gestão de Recursos Ltda. Investimentos em renda variável estão sujeitos a significativas perdas patrimoniais do capital alocado. Recomendamos que as decisões de investimentos sejam analisadas junto a um assessor de investimentos ou profissional especializado, levando-se em conta as necessidades e objetivos individuais do investidor.

